



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DERIVADOS DO DISTRITO FEDERAL – CSL-DF

Aos 11 dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, no auditório da Secretaria de Agricultura do DF, com a presença do Sr. José Guilherme Leal (Secretário de Agricultura), Sr. Geraldo Borges (Presidente da CSL/DF) e demais representantes e convidados (acompanha esta ATA a lista de assinatura com todos os presentes). Reuniu-se a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal, com a seguinte pauta: 1- Aprovação da ATA da primeira reunião ordinária de 2017 da CSL-DF; 2- Missão técnica Irmão Chiari. Morrinhos – GO, 31/03/2017; 3- 1º reunião itinerante da CSL-DF: Zona Rural de Brazlândia, 12/04/2017; 4- 2º reunião itinerante da CSL-DF: Zona Rural do Gama, 20/04/2017; 5- 1º reunião com os laticínios e cooperativas do DF, 26/04/2017; 6- Agenda futura: Missões técnicas, reuniões extraordinárias na zona rural e reunião com SIAB, ASBRA e entidades do comércio; 7- Solicitação da Conab, para fazer parte da CSL-DF; 8- Atualização dos membros da CSL-DF; 9- palavra do Secretário de Agricultura e 9- Assuntos gerais. José Guilherme Leal iniciou a reunião informando sobre o edital das compras institucionais de produtos laticínios pelo PAPA-DF com valor disponível de R\$ 7.507.744,92. O edital fecha no dia 08/06/2017. Em seguida Jefferson Souza, gerente de Editais e Convênios da Secretária de Agricultura, fez uma apresentação detalhando as normas do edital. Foi solicitado aos membros da câmara que façam a divulgação. O edital está disponível no site da SEAGRI-DF. Cristyanne leu a ATA da reunião anterior, que foi aprovada pelos participantes. Geraldo Borges relatou a visita organizada pela CSL-DF à Fazenda dos Irmãos Chiari em Morrinhos-GO, destacando o trabalho de genética de raça Girolando e para o sistema de produção a pasto adaptado ao ambiente da região. Geraldo também discorreu sobre as duas reuniões itinerantes que foram realizadas em Brazlândia e Gama, onde ambas tiveram uma presença expressiva de produtores e autoridades regionais. Informou que as demandas dos produtores destas reuniões foram levantadas, dentre elas destacou-se a falta de segurança. Estas demandas serão juntadas as das outras reuniões itinerantes para elaboração do relatório final a ser encaminhado pela CSL-DF à SEAGRI-DF. Ricardo Attuch informou que segurança é um problema generalizado na área rural e que este tema já esta sendo tratado pelo Governo de Brasília por meio da criação do batalhão rural e que as demandas específicas devem ser tratadas pela inteligência da polícia civil. Thaís, representante do BRB, informou que o “Pronamp investimento” não está disponível para pequenos e médios produtores e que o BRB já foi atualizado sobre as novas regras da regularização fundiária. Cláudio Toledo, representante da Aproleite, demandou orientação sobre legislação tributária, já que os



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal – CSL/DF

40 empreendedores tem muita dificuldade de entender a complexa legislação vigente. Adelmo, representante da Secretaria de Fazenda, propôs que é preciso levantar tecnicamente os problemas específicos e mais comuns e a CSL-DF formalizar um consulta na Secretária de Fazenda. Após este passo, deve-se fazer uma gestão política para agilizar o processo. Geraldo Borges relatou a reunião ocorrida com os

45 laticínios, identificou a inexistência de união no setor e sugeriu que buscar soluções no Associativismo. Ricardo Attuch sugeriu a representante da ASBRA, que invistam em produtos com indicação de origem. Também sugeriu que o GDF possa ajudar na divulgação destes produtos, como exemplo citou incluir notas nos contracheques dos servidores. Geraldo Borges confirmou que as quatro visitas restantes

50 anteriormente programadas aos produtores de leite da região serão realizadas, sendo elas: Figueiredo, Palma, Orizona e Luziânia. Confirmou também que serão realizadas mais (06) seis reuniões itinerantes na área rural do DF e uma reunião com os supermercados. Todos estes eventos terão as datas divulgadas com antecedência. Geraldo Borges colocou em discussão a solicitação da Conab para participar da CSL-DF e foi aprovada por unanimidade, também informou que está aguardando formalização da UnB e Coomvale para ingressarem na CSL-DF e que possivelmente colocará para apreciação da CSL/DF na próxima reunião ordinária. Fernando, representante da Copas, reclamou dos preços ofertados pelo edital do Papa-DF, sugeriu que a câmara solicite a SEAGRI a reavaliação dos preços

60 propostos, relatou que a Copas não conseguiu cumprir o contrato anterior e que, continuando os preços atuais a cooperativa não tem interesse em participar. Jefferson Souza foi chamado novamente, para explicar a composição dos preços, explicando que os mesmos são feitos por meio de pesquisas nos atacadistas locais. Celso, representante da Aproveite, solicitou a possibilidade da SEAGRI-DF fazer a manutenção nas estradas dentro das propriedades rurais. Foi esclarecido pela Sra. Cristyanne que existem impedimentos legais, mas Adelmo sugeriu que se use uma justificativa ambiental para tentar legalizar o procedimento. O caso será levado a Subsecretaria de Abastecimento e Desenvolvimento Rural para análise. Geraldo Borges encerrou a reunião às 17 horas. Sendo o que havia para registrar, eu Luiz

70 Carlos Britto Ferreira lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente da CSL/DF.

Luís Carlos Britto Ferreira

Coordenador das Câmaras Setoriais- SEAGRI-DF

Geraldo de Carvalho Borges

Presidente da CSL/DF